

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: **O CRESCIMENTO DO ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## TEXTO I

### ***Endividamento já atinge 74,6% das famílias brasileiras***

### ***Entre os principais motivos para o endividamento estão o cartão de crédito, carnês de lojas e financiamento de automóveis***

Mensalmente, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realiza sua Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), que calcula a porcentagem de **famílias brasileiras endividadadas**. Mas, no mês de outubro, esse índice bateu um **novo recorde de 74,6%**, superando em 0,6 pontos percentuais o valor registrado no mês de setembro.

Esse aumento no número de famílias endividadadas vem acontecendo de forma escalonada pelo 11º mês consecutivo. Em setembro, por exemplo, o índice já registrava 74%. Para ter ideia do aumento, esse número saltou em **8,1 pontos percentuais** em comparação com o mesmo período do ano passado.

As estimativas são de que agora, cerca de **12,2 milhões de famílias possuem dívidas** a vencer em cartões de crédito, cheques pré-datados, cheque especial, carnês de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal ou ainda em financiamentos de imóveis e automóveis.

Por outro lado, o percentual de famílias que permanecerão com dívidas ou continuarão inadimplentes por falta de condições de pagamento recuou 0,2 pontos percentuais. Em setembro, 10,3% das pessoas estavam nessas condições. Agora, em outubro, foi registrado um total de 10,1%.

No mesmo período do ano passado, o número de famílias que viviam nessas condições era de 11,9%. Bem maior quando pensamos no percentual de hoje.

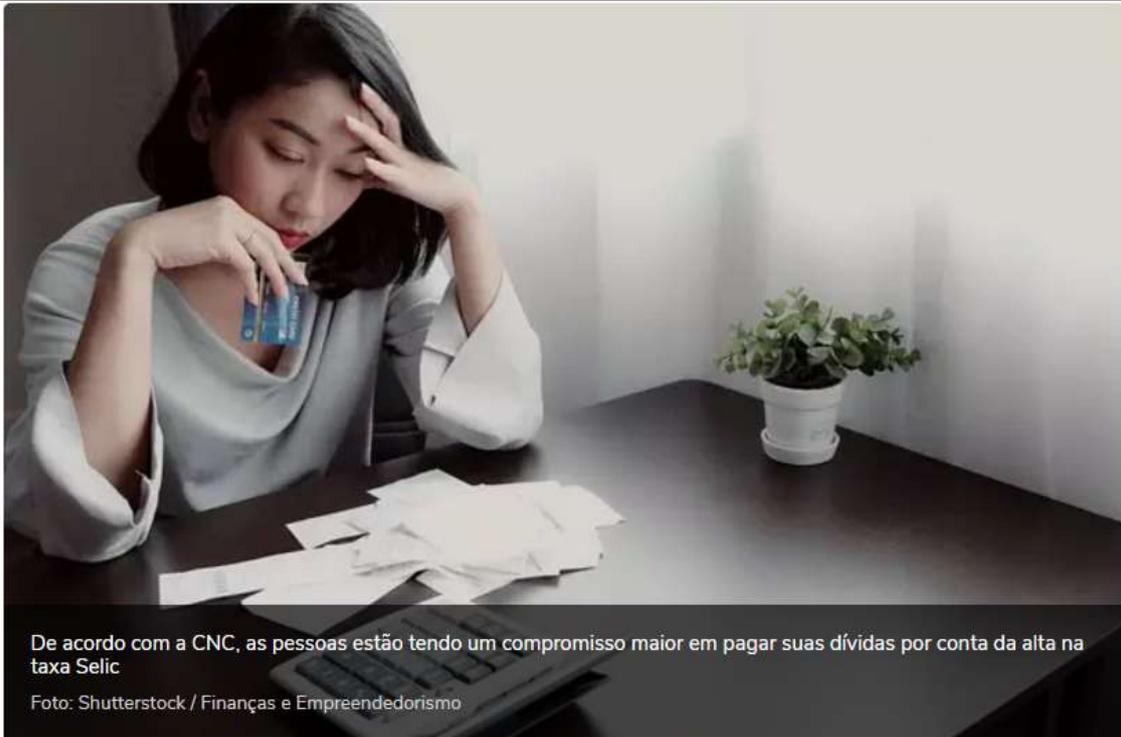
De acordo com o próprio CNC, a alta na taxa Selic está desacelerando a proporção de endividadados, já que a taxa básica de juros que impacta no valor de serviços bancários está ficando cada vez mais cara.

Para o presidente da CNC, "a inflação corrente elevada e disseminada tem deteriorado os orçamentos domésticos e diminuído o poder de compra das famílias, em especial as na faixa de menor renda. Os números demonstram os esforços em manter os compromissos financeiros em dia, com renegociação e melhor controle dos gastos".

### ***Dívidas no cartão de crédito***

Seguindo a tendência de meses anteriores, o cartão de crédito continua sendo o vilão dos endividadados. Atualmente, esse método de pagamento é o motivo das dívidas de **84,9% das famílias**. Comparando com outubro de 2020, o salto foi de 6,4 pontos.

Em seguida, outras formas de pagamento seguem um pouco atrás do cartão de crédito, como o carnês de loja (20,2%) e o financiamento automotivo (12,7%). Por fim, se destacam também o financiamento de imóveis (9,7%) e o crédito pessoal (9,2%).



De acordo com a CNC, as pessoas estão tendo um compromisso maior em pagar suas dívidas por conta da alta na taxa Selic

Foto: Shutterstock / Finanças e Empreendedorismo

Disponível em: <https://www.terra.com.br/economia/endividamento-ja-atinge-746-das-familias-brasileiras,20e5ba9c56f4c626278c0cc11f08e48acc3uxrs5.html>. Acesso em: 05.11.2021.